

## Fora da caridade não há salvação

Disse Jesus:

*“Tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; careci de teto e me hospedastes; estive nu e me vestistes; achei-me doente e me visitastes; estive preso e me fostes ver.”*  
(S. Matheus, cap. XXV, vv. 31 a 46)

Quando leio essa passagem lembro-me da música “Dor e Confiança”, de Allan Filho, além de ser uma música linda, é cheia de harmonia e nos leva a profundas reflexões.

Jesus, em todo seu ser, é o amor, e “toda moral de Jesus se resume na caridade e na humildade” (E.S.E, Cap. 15, item 3), fica claro que não existe outra forma de chegar ao Mestre se não for através do amor. Apesar de sermos espíritos imperfeitos, em um planeta de provas e expiações, todos temos a necessidade de viver em sociedade, pois é “preciso ter olhos de ver e mãos de ajudar” (\*); e como exercitar a caridade sem nos relacionarmos?

Falta-nos apenas entender quem é o nosso próximo. Pode ser um desconhecido, como na Parábola do Bom Samaritano, o que importa é que você conseguiu trazê-lo para os seus sentimentos, sentiu a sua dor e compreendeu que precisava de você. Não é preciso que espere uma pessoa em situação similar ou em um momento específico de necessidade, mas que possamos fechar os olhos da indiferença e abrir os da compaixão. Quantas vezes passamos por pessoas sofrendo nas ruas, claramente precisando do alimento material, ou apenas do nosso afeto e carinho? Mas estamos com pressa! Não possuímos tempo de parar, e ver aquele que poderia ter sido o nosso próximo da parábola, se não o tivéssemos deixado passar.

Fico admirada como é tão simples, porém tão grandioso, o ato de ajudar nosso próximo. Infelizmente, colocamos sempre algum obstáculo implausível em nosso dia a dia, deixamos passar despercebidos os momentos onde podemos agir; na maioria das vezes, somos indiferentes à dor e ao sofrimento alheio.

Jesus, nessa passagem, nos faz um convite para a vida eterna, apenas pedindo que sejamos misericordiosos com nossos irmãos, quando diz: “Em verdade vos digo, todas as vezes que isso fizestes a um destes mais pequeninos dos meus irmãos, foi a mim mesmo que fizestes.”

Através desse texto, caro amigo, venho convidá-lo para participar de uma das atividades da Mocidade Espírita Ezequiel, do CELV: a distribuição de alimentos para moradores de rua. Ela ocorre todo último sábado do mês, quando levamos lanches para distribuir aos vários moradores das ruas de Campo Grande, mas não levamos apenas os lanches, levamos principalmente mensagens de carinho, uma conversa amiga e o mais que eles precisarem. Estamos buscando encontrar Jesus através do nosso próximo. Junte-se a nós! (Leia o cap. XV, do Evangelho Segundo o Espiritismo).

(Blandina Gonçalves participa da Mocidade Espírita Ezequiel/ CELV e colaborou com esta redação)

(\*) música: *Dor e confiança* (Allan Filho)